

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **maio de 2026** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de maio, o consumo e a geração de energia apresentaram crescimento de **3,8%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **72.728 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(+) Temperatura: Em maio em de 2026, as temperaturas apresentaram anomalias positivas em parte do Sudeste e Centro-Oeste, área que cobre parte dos estados de SP, RJ, ES, MG, GO, TO e MT. Também foram observadas anomalias positivas nos estados do PA e MA, no Norte e Nordeste, respectivamente. As demais regiões/estados apresentaram temperaturas abaixo da média, com destaque para as temperaturas reduzidas no Sul. Em comparação com maio de 2025, as temperaturas ficaram mais amenas nas regiões Sul, Nordeste e Norte. A região Sudeste apresentou temperaturas mais elevadas no ciclo corrente.

(+) Economia: Na comparação com maio/25, a indústria apresentou avanço de 0,2%, com destaque novamente para coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (5,7%), indústrias extrativas (3,1%), acompanhados de veículos automotores, reboques e carrocerias (7,3%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (13,2%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou alta de **3,1%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), avanço de **4,6%**.

Em maio/2026 foi registrada exportação de 754,0 MW médios, enquanto no mesmo mês de 2025 foram exportados 45,9 MW médios. Desconsiderando as exportações o ACL avança 2,2% e o SIN ameniza a alta para 2,8%. Não houve importação em maio/2026 e nem no mesmo período de 2025.



O Consumo/Geração atingiu **72.728 MW médios**



Aumento de **8,7%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **44.310 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **101,31%**



Queda de **8,0%** na geração das usinas eólicas



203.547 MW médios de contratos transacionados



16.351 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **17.415 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 126,6 milhões**



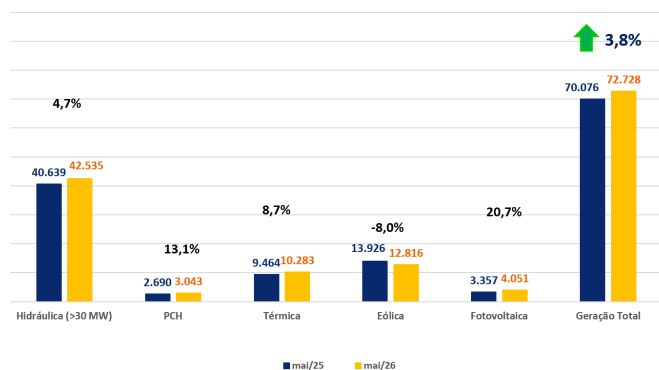
O total a liquidar foi de **R\$ 3,07 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **72.728 MW médios³**, montante **3,8%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**20,7%**), PCHs (**13,1%**), térmicas (**8,7%**) e hidráulicas (**4,7%**), enquanto houve retração para eólicas (**-8,0%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2026, a geração apresenta uma leve alta de 0,3%, enquanto no acumulado dos últimos doze meses se aproxima da estabilidade, com -0,5%.

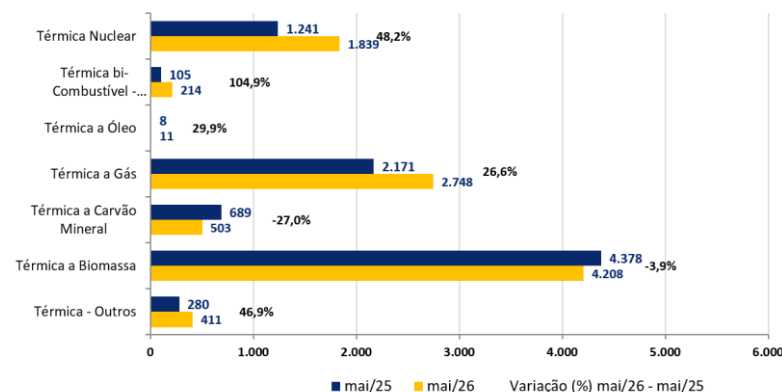
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou alta de **5,2%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	mai/26	mai/25	Variação (%) mai/26 - mai/25
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	38.905	35.731	8,9%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	3.571	4.815	-25,8%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	58	93	-37,5%
Subtotal	42.535	40.639	4,7%
PCH participantes do MRE não cotas	1.847	1.535	20,3%
PCH participantes do MRE cotas	4	8	-43,8%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.192	1.148	3,9%
Subtotal	3.043	2.690	13,1%
Total	45.578	43.330	5,2%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando o aumento apresentado no Gráfico 1. Destaque-se a aumento da térmica - outros (**46,9%**), térmica nuclear (**48,2%**), térmica a óleo (**29,9%**) e a térmica a gás (**26,6%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 60.038 MW médios participantes do rateio de perdas

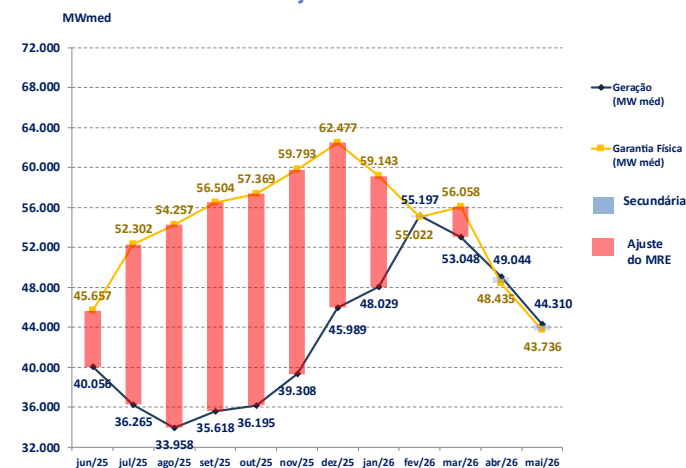
⁴ Em maio/2026, houve exportação de 754,02 MW médios.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPAR
2º	NESA
3º	AXIA NORTE
4º	AXIA NORDESTE
5º	JIRAU
6º	AXIA SUDESTE
7º	SANTO ANTONIO
8º	ELETRONUCLEAR
9º	REPESA
10º	ENGIE BR GER

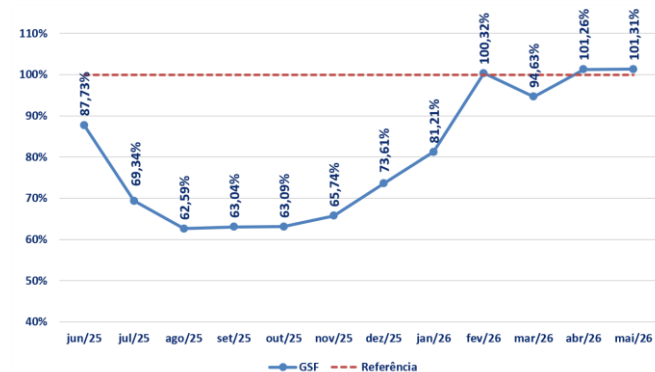
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou alta de **5,3%** quando comparada ao mês de maio do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **101,31%** (Gráfico 4). Nos últimos doze meses ajuste médio do MRE é de **79,29%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-4.988,098	4.054,240	0,000	4.585,515
SUL	-3.499,809	913,624	0,000	1.004,146
NORDESTE	-773,378	235,817	0,000	332,027
NORTE	-295,393	286,273	0,000	4.212,688

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-402,584
SUL	-2.495,664
NORDESTE	-441,350
NORTE	3.917,296

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **71.853 MW médios⁷** e apresentou alta de **2,8%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou crescimento de **3,1%**, enquanto o ACL avançou **2,2%** sem considerar os efeitos da exportação.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **4,6%** e o ACL avanço de **0,3%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	mai/25			mai/26			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	21.640	17.392	39.032	22.537	17.840	40.377	4,1%	2,6%	3,4%
S	6.396	5.672	12.068	6.750	5.757	12.507	5,5%	1,5%	3,6%
NE	7.872	3.667	11.539	7.742	3.765	11.507	-1,6%	2,7%	-0,3%
N	3.945	3.341	7.286	4.077	3.385	7.462	3,3%	1,3%	2,4%
Total SIN	39.854	30.072	69.926	41.106	30.747	71.853	3,1%	2,2%	2,8%

Na contabilização de maio/2026, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações (**-7,4%**), têxteis (**-2,0%**), químicos (**-1,3%**) e manufaturados diversos (**-1,3%**) apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de transportes (**4,8%**), extração de minerais metálicos (**4,1%**) e serviços (**3,9%**).

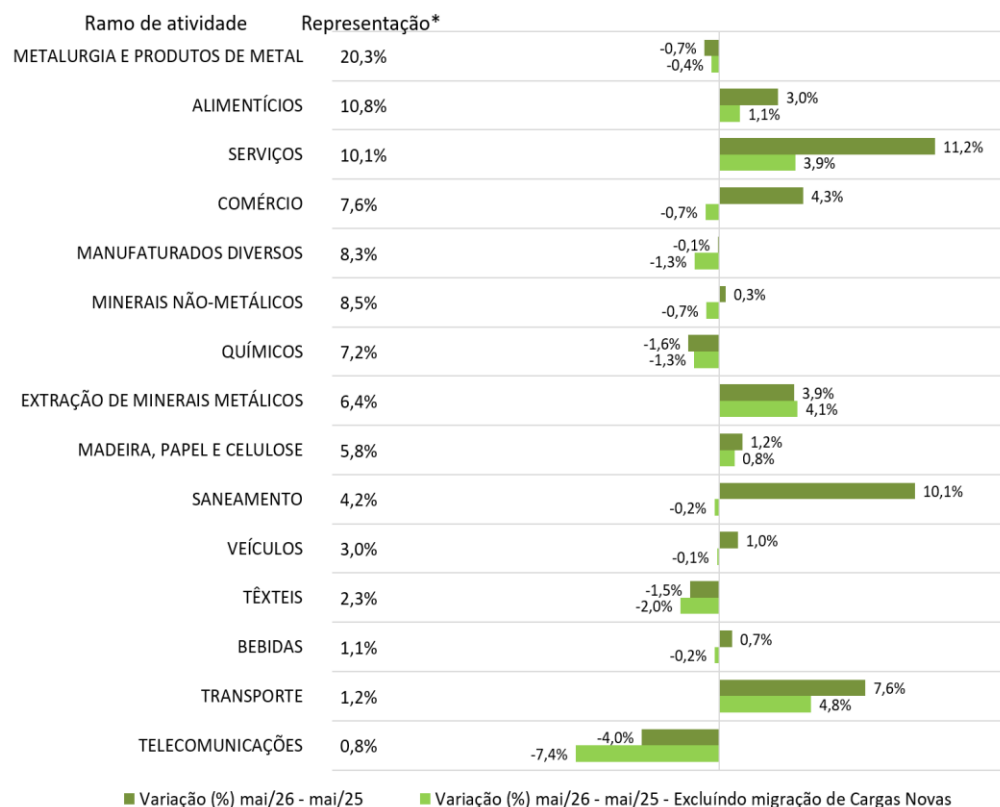
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 62.380 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸Houve exportação de energia de 754,0 MW médios em maio/2026 e 45,9 MW médios no mesmo mês de 2025. Ao considerar estas exportações o SIN cresce 3,8% e o ACL avança 4,6%.

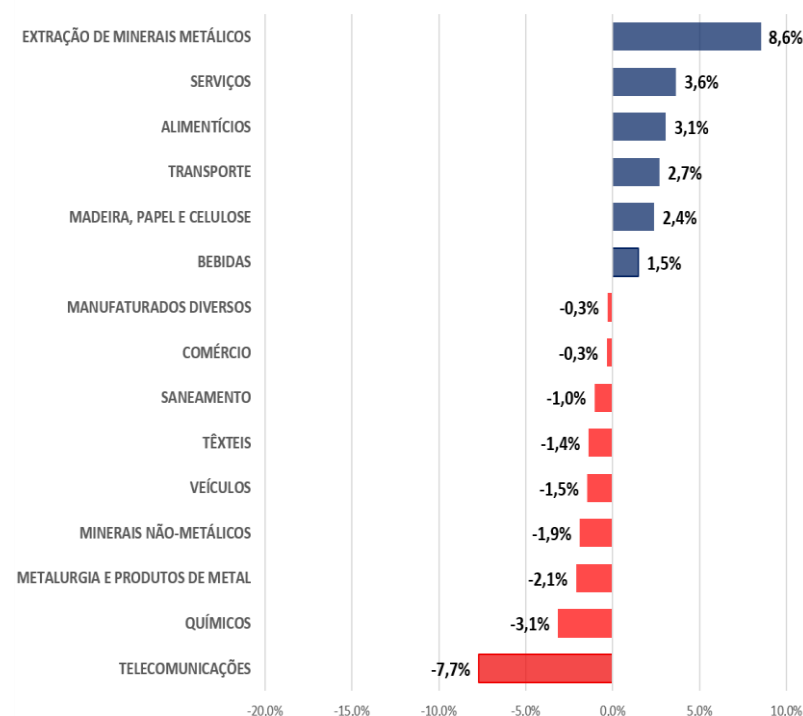
⁹Não inclui o consumo de geração de 120,83 MW médios para maio/2026

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos e serviços e alimentícios registrando os maiores aumentos em 2026. Os setores de químicos e telecomunicações apresentam as maiores quedas até maio.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em maio/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SABESP	SABESP
2º	MUFFATO	CAGECE
3º	WMS SUPER	EMBASA
4º	HIPER MATEUS	BRADESCO
5º	SDB ALIMENTOS	CORSAN
6º	VILLAGE 01	CASAN LIVRE
7º	IRMAOS GONCALVES CE	SANEPAR
8º	BUNGE ALIMENTO	AGUAS GUARIROBA
9º	SCALA DATA CENTERS	AGUAS DO PIAUI
10º	TRANSPETRO	CAGEPA

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em maio/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	EMBASA
3º	ARCELOR JF COM	SABESP
4º	BRASKEM	COMPESA
5º	KLABIN PUMA	CBD
6º	SOUTH32	SANEPAR
7º	WHITE MARTINS	TELEFONICA
8º	SABESP	SUPER BH 001
9º	BRF	CORSAN
10º	CSN SIDERURGIC	VTAL

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

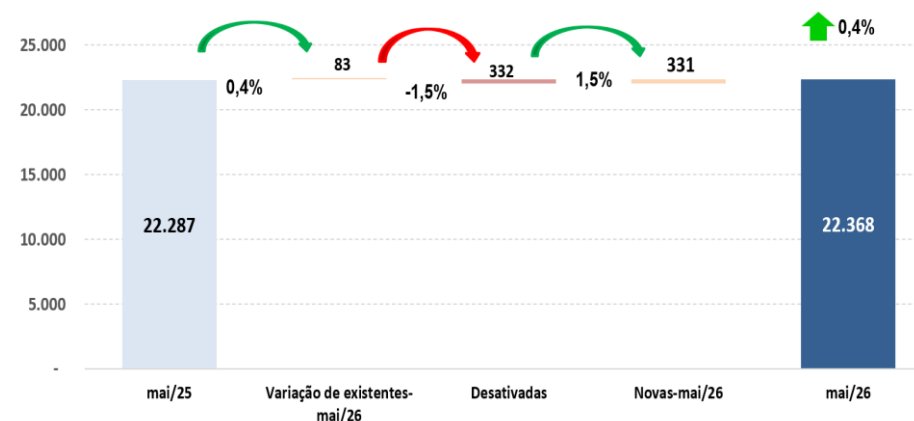
Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	NC ENERGIA
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	CEMIG GERACAO
3º	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM
4º	EDP SMART	NC ENERGIA	ECOM - V
5º	NC ENERGIA	RAIZEN POWER	SOLENERGIAS
6º	CPFL BRASIL VAREJISTA	CPFL BRASIL VAREJISTA	CASA DOS VENTOS VAREJISTA
7º	RAIZEN POWER	ENEL TRADING	MATRIX COM
8º	SOLENERGIAS	ENGIE BR CVE	ESFERA COM
9º	ENGIE BR CVE	SOLENERGIAS	COMERC POWER
10º	ENEL TRADING	COMERC POWER	RAIZEN POWER

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês
Inclui as migrações e consumo via API

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Gráfico 8 – Consumidores especiais

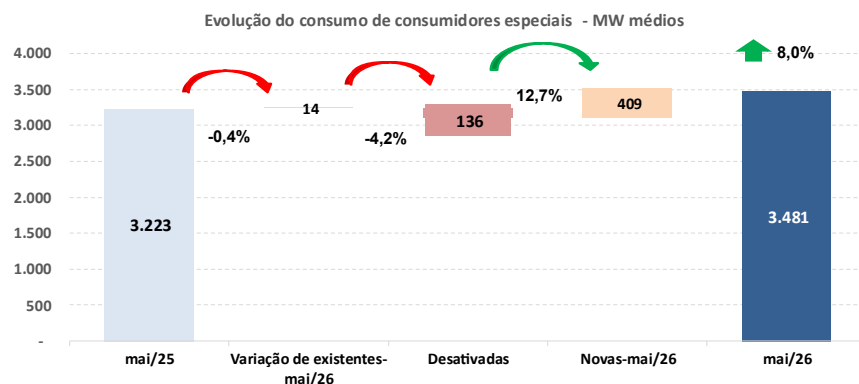
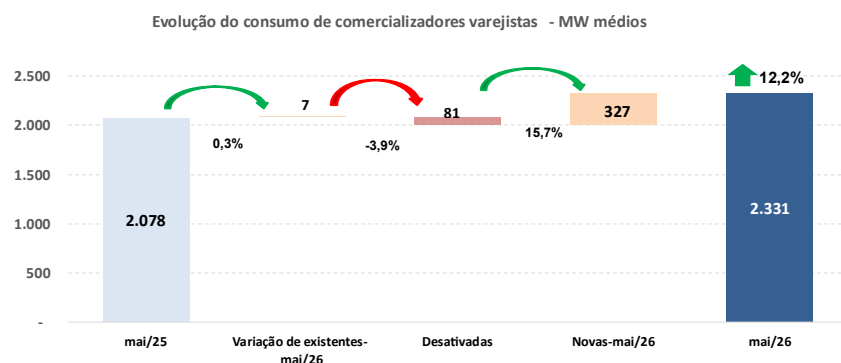
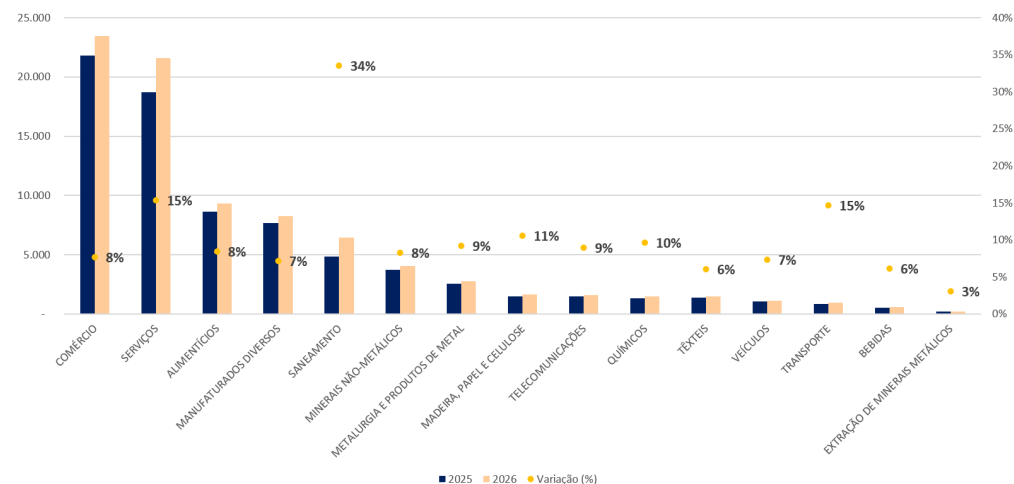


Gráfico 9 – Comercializadores varejistas



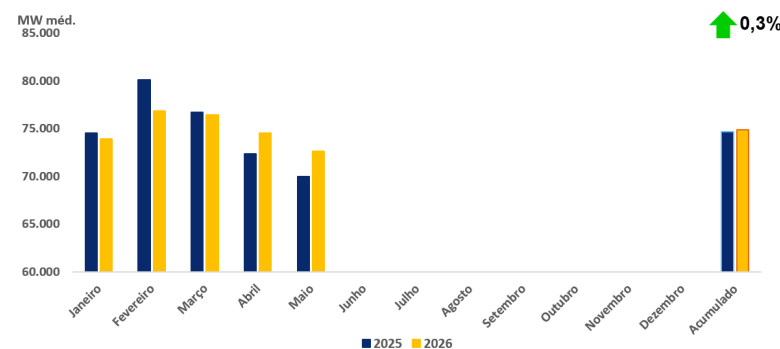
O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de maio em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**34%**), seguido por transporte (**15%**).

Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **0,3%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou retração de **0,5%**

6. CONTRATOS

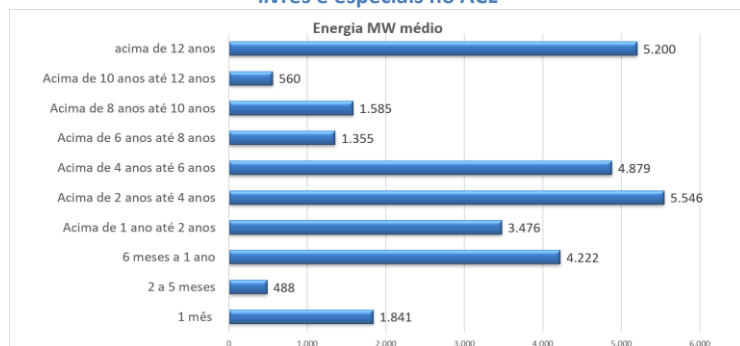
Foram transacionados cerca de **203.547 MW médios**, sendo que **78%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.215	-	-	14	-	-	11	-	-	-	3.240
Comercializador	105.026	-	-	77	-	-	60	-	-	-	105.163
Consumidor Especial	3.740	-	-	94	-	-	73	-	-	-	3.907
Consumidor Livre	25.411	-	-	484	-	-	379	5	-	-	26.278
Distribuidor	-	13.295	15.373	851	4.526	5.404	734	1.902	1.308	-	43.392
Gerador	3.150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.150
Produtor Independente	17.667	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.667
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	749	749
Total	158.209	13.295	15.373	1.520	4.526	5.404	1.257	1.907	1.308	749	203.547

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

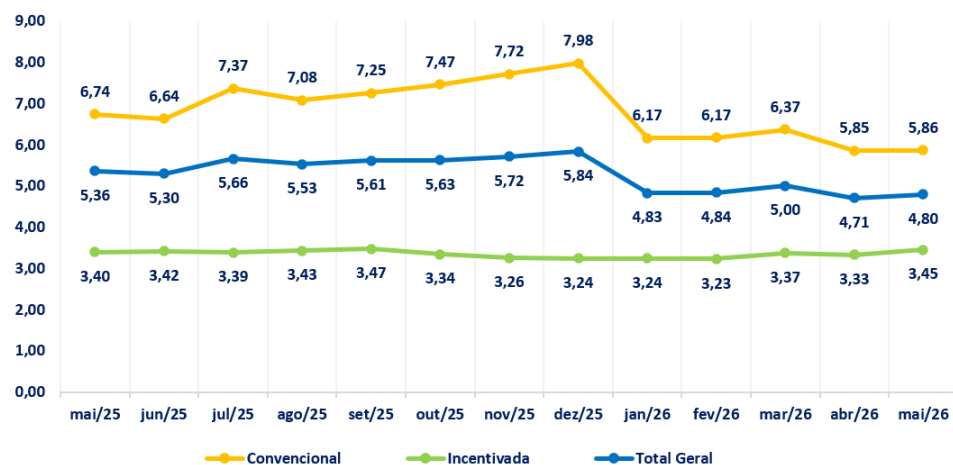
Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
2º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
3º	AUREN	AUREN
4º	ENEL TRADING	ENEVA
5º	ENEVA	ENEL TRADING
6º	ENGIE BR COM	COMERC ENERGIA SA
7º	COMERC ENERGIA SA	ENGIE BR COM
8º	COPEL COM	COPEL COM
9º	ITAU COM	ITAU COM
10º	CASA DOS VENTOS COM	CASA DOS VENTOS COM

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade



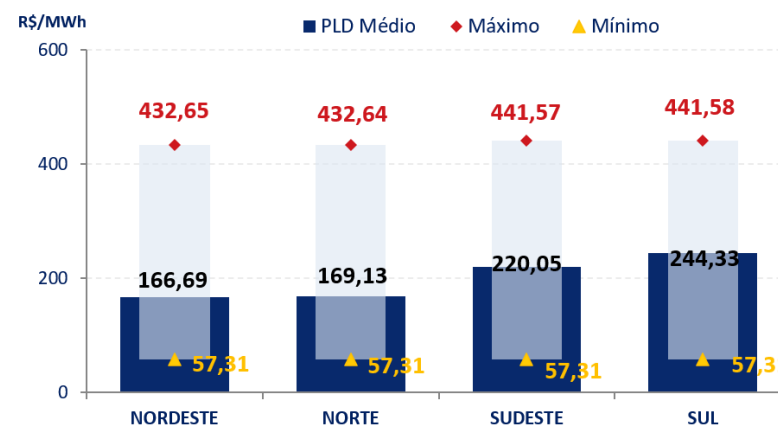
Comparado com o mês anterior (abril/2026), o índice apresenta crescimento de **1,9%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (maio/2025), o índice geral apresenta uma retração de **-10,5%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 2,554 bilhões** correspondentes a **17.415 MW médios**, que representa **24,0%** do consumo.

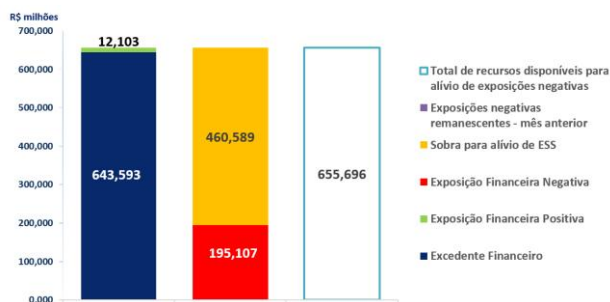
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou alta de **7,52%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$200,05** em maio de 2026.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 126,57 milhões**), **66,8%** (R\$ 84,53 milhões) foi devido a restrição da operação, **22,9%** (R\$ 29,00 milhões) de suporte de reativo, **8,7%** (R\$ 11,03 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **1,5%** (R\$ 1,95 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo e **0,0%** (R\$ 0,05 milhões) de suporte de reativo vinculado ao sandbox. Houve **R\$ 115,61 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

	mai/26	%	R\$ milhões
Total de Encargos			126,57
Consumo			1,95
Deslocamento Hidráulico Consumo		1,5%	1,95
Outros Serviços Ancilares Consumo		0,0%	0,00
Geração			124,57
Restrição de Operação		66,8%	84,53
Segurança Energética		0,0%	0,00
Suporte de Reativo		22,9%	29,00
Outros Serviços Ancilares Geração		0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração		8,7%	11,03
Reserva de Potência Operativa		0,0%	0,00
Importação		0,0%	0,00
Demais encargos			0,05
Resposta da Demanda		0,0%	0,00
Resposta da Demanda Disponibilidade		0,0%	0,00
Suporte de Reativo vinculado ao Sandbox		0,0%	0,05
Montante de Encargos Aliviados			115,61
Total de Encargos Pago			11,12

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.351 agentes totalizou **R\$ 3,066 bilhões**. Assim que publicado pela CCEE este relatório será atualizado com os valores liquidados.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em maio de 2026. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	mai/26
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 322.108.900,07
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.545.118.115,27
Fundo de garantia	R\$ 126.479.208,52
Encargo	R\$ 1.226.552.436,01
Saldo CONER	R\$ 125.532.370,63

Proinfa:

- ✓ 817 MW médios gerados
- ✓ 1.009 MW médios de garantia física
- ✓ 1.257 MW médios em contratos

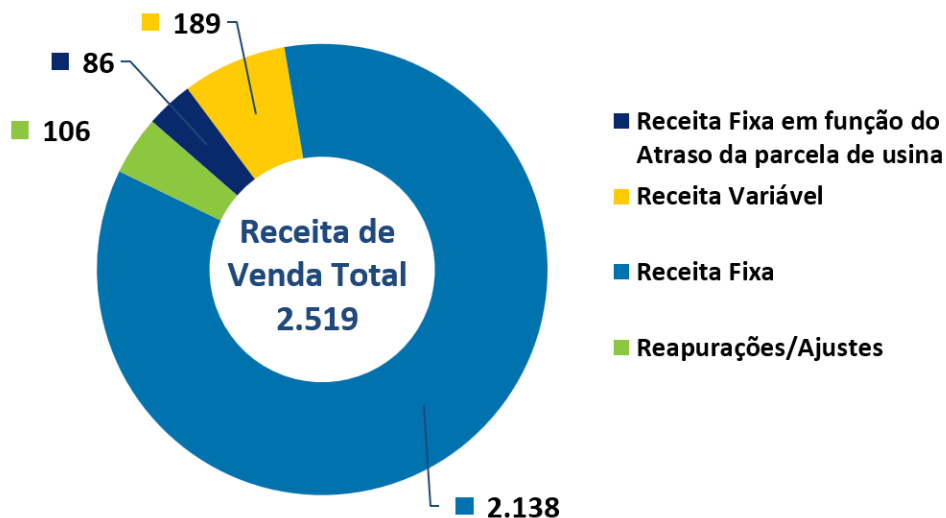
Cotas:

- ✓ R\$ 406,73 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 790,28 milhões liquidados em cotas de garantia física

O valor de referência para penalidades por insuficiência de lastro de energia especial e energia não-especial para 2026 é **R\$ 290,12**.

Em relação aos valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

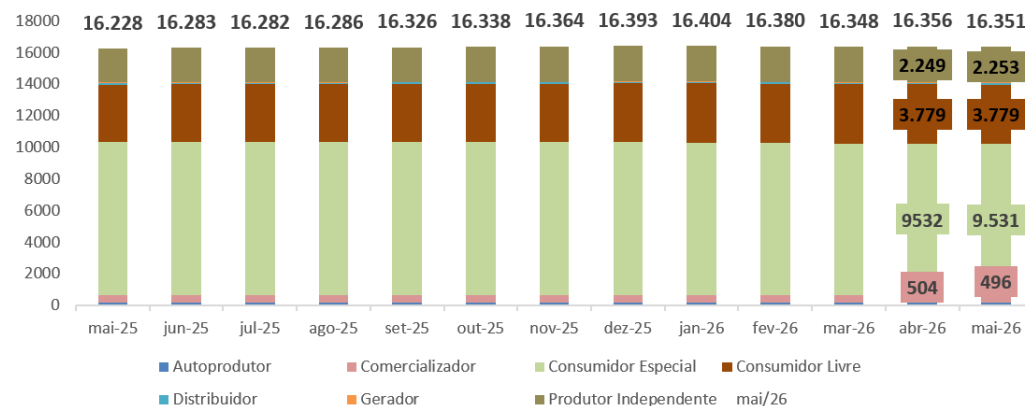
Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **0,8%** em relação a maio de 2025, com um total de 123 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 4,3%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 1,8% e o de agentes comercializadores subiu 1,0%. Toda a análise sempre é em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

12. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.